

Eva Maria Campos Pereira
Jacinta Ferreira Dos Santos Rodrigues
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses
Telma Lucia Bezerra Alves Aires

(Organizadoras)

ENTRELUGAR DA POESIA NO CAOS DA PANDEMIA



ENTRELUGAR DA POESIA NO CAOS DA PANDEMIA

Eva Maria Campos Pereira
Jacinta Ferreira Dos Santos Rodrigues
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses
Telma Lucia Bezerra Alves Aires
(Organizadoras)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

REITORA

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Neilor Cesar dos Santos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Maria José Batista Bezerra de Melo

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Rivania de Sousa Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Jose Albino Nunes

EDITORA IFPB

DIRETOR EXECUTIVO

Ademar Gonçalves da Costa Junior

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fabício Vieira de Oliveira

CAPA

firefly.adobe.com

REVISÃO TEXTUAL

Tamires Ramalho de Sousa
Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues
Tamiris Machado Gonçalves

EDITORA AFILIADA



Copyright © Eva Maria Campos Pereira *et al.*. As informações contidas no livro são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada na Editora IFPB por Valmira Perucchi CRB/15 – 240

E61 Entrelugar da poesia no caos da pandemia / Eva Maria Campos Pereira, Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues, Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses e Telma Lúcia Bezerra Alves Aires (Orgs.) – João Pessoa: Editora IFPB, 2024.

116 p.

ISBN: 978-65-87572-68-0 (e-book)

1. Literatura. 2. Poesia. 3. Campus Cajazeiras - IFPB. I. Pereira, Eva Maria Campos. II. Rodrigues, Jacinta Ferreira dos Santos. III. Meneses, Sarahbelle Leite Cartaxo. IV. Aires, Telma Lúcia Bezerra Alves

CDU: 82-1(81)

CONTATO

Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe. CEP: 58015-020, João Pessoa - PB.
Fone: (83) 3612-9722 | E-mail: editora@ifpb.edu.br

PREFÁCIO

A obra “Entrelugar da poesia no caos da pandemia” traz consigo o registro de um tempo de incertezas e traumas, mas também de esperança, que marcaram a nossa comunidade do Campus Cajazeiras do IFPB, diante do mundo abalado pelo avanço da covid-19. A realidade das relações humanas que pensávamos que seria intocada pela pandemia – porque habitávamos no alto sertão da Paraíba –, de um instante para o outro, dissolveu-se em novas e estranhas práticas e costumes, naquele tempo, pautados no distanciamento social, no isolamento.

*De repente, o mundo ficou diferente, / tivemos que deixar de viver como
vivíamos antigamente. / Graças ao coronavírus / tivemos que nos
reinventar completamente!*¹

E, de fato, o ser humano é surpreendentemente criativo e, quando se trata de professoras que desejavam motivar suas turmas de estudantes a vencerem desafios em meio ao caos, pode-se dizer que essa qualidade se amplifica, de modo que, a partir de uma dinâmica interdisciplinar, as professoras organizadoras do presente projeto e obra – Eva, da área de Informática, Sara, da Biologia, Telma, do campo da Geografia e Jacinta, da Língua Portuguesa – mobilizaram equipes de estudantes a encontrarem na escrita de poemas um instrumento, tão antigo e tão inovador, de expressão de subjetividades e (re)elaboração da realidade.

Assim, em busca da melhor versão de nós mesmos, que estávamos fisicamente espalhados por diferentes lugares (do sertão ao litoral, das capitais aos pequenos sítios), na solidão de nossos lugares de morada ou passagem, no confronto diante de dores, de mortes, de

1 Versos do poema de Maria Eduarda Abreu Nunes e Mylla Lourayne Pereira dos Santos.

dúvidas e de angústias, gerou-se uma unidade por meio da expressão de sentimentos, ideias e rimas.

Então, por entre tecnologias digitais, saberes literários, descobertas biológicas e diversidades geográficas e emocionais, a proposta de atividade interdisciplinar entre informática, literatura, biologia e geografia brotou como mecanismo de construção de prática pedagógica inovadora e promoção de afetos geradores de CONEXÃO.

*Com o trabalho em equipe / o medo vai embora
Deixando apenas o amor e a alegria. / Em tempos de pandemia,
qualquer atitude é bem-vinda / Pode ser doar objetos / ou até mesmo
nossa companhia²*

Como pessoas inseridas no mundo físico-biológico e, em mesma medida, social e coletivo, os participantes deste projeto sentiram os efeitos da economia e da política como elementos constituintes das relações e dos tecidos sociais, a ponto de que emanaram, em seus versos, as inseguranças e crises que impactavam a realidade mundial, nacional e sertaneja, durante a pandemia.

*A pandemia afeta / A renda das famílias / Não só a dos pobres
Mas também das famílias ricas / Porém, o pobre / É o que mais se
prejudica³*

Tempo de quebras e mudanças de paradigmas, assim pode-se exprimir a conjuntura de TRANSFORMAÇÃO trazida pela disseminação infecciosa da covid-19. Por meio de pesquisas e teorias biológicas, foi possível fazer reflexões históricas e filosóficas sobre nós mesmos: diante de um organismo tão minúsculo como o vírus SARS-CoV-2, nós,

2 Versos do poema de Lílían Vitória Ferreira Rolim, Gabriely Maia de Oliveira e Erika de Abreu Souza.

3 Versos do poema de Maria Eduarda Leite Trajano, Maria Karoliny Oliveira da Costa, Carlos Eduardo Oliveira Lopes e Lucas Mateus Macedo Amorim.

humanos, que nos sentíamos tão imbatíveis, nos percebíamos frágeis e vulneráveis.

*Leitos cheios, hospitais lotados / Cada família desamparada
Será mesmo que uma vida / Não significa nada?*⁴

A angústia diante das incertezas e a náusea provocada pelo isolamento e por nossas fragilidades eram sensações que comprimiam nossa existência e que podiam ser externadas por meio das conversas em equipe que visavam a construir cada verso, cada estrofe. Nessa perspectiva, o projeto “Entrelugar da poesia no caos da pandemia” envolvia um exercício escolar promotor de estudantes protagonistas, autores de ideias, críticas e versos.

*Tudo sofreu mudança / perdemos até a esperança.
A ansiedade tomou conta / e a expectativa de melhora só desaponta.*⁵

Por fim, fica aqui o convite à apreciação desta obra coletiva tão relevante, inclusive por se tratar de um registro histórico, uma cápsula do tempo, disposta em uma linguagem polissêmica (vários significados e interpretações) e sinestésica (causadora de sensações e imaginação) a partir dos seus encadeamentos de palavras que contêm sentimentos, medos, tramas e o SONHO de que os tempos sombrios que se abatiam sobre a saúde do povo e da política do Brasil um dia (pássaro) passariam.

*Acordei aperreado / Feito canário na gaiola
Saí correndo apressado / Para não perder a hora
Quando olhei o mundão afora / Num instante lembrei / Que eu não vou
para a escola
[...]*

4 Versos do poema de Suyanne Souza Mendes, Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes, Pedro Henrique Pereira Veríssimo e Pedro Dantas Estrela Lisboa.

5 Versos do poema de Ananda Theresa de Oliveira Morais, Valquíria Teodósio da Silva, Sayuri Telles Dias Dantas e Thauany Anaidy de Sousa Lacerda.

*Então, fico eu sozinho / A pensar nesse absurdo / Fico igual o passarinho
Enfadado e carrancudo / Trancado nesse mofino
Sonho, penso e imagino / Um futuro bem melhor.⁶*

As linhas escritas que se seguem envolvem imunização para o corpo e para o espírito – contra o vírus e contra negacionismos que pregavam insensibilidade e falta de empatia –, pois são escritas resultantes de estudos pautados em saberes acadêmicos e científicos que visam a afirmar a vida e a humanidade presente em cada um de nós.

*Para conseguir a imunização / Precisamos de vacinação
Assim, esse vírus será derrotado / O que é extremamente necessário.⁷*

Ana Paula da Cruz

Doutorado em História pela Universidade Federal do Ceará.
Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba, Campus Cajazeiras.

6 Versos do poema de Nicolly Vieira da Silva, Maria de Lourdes Macena Antunes, Itallo Gomes de Oliveira e Luana Oliveira Martins.

7 Versos do poema de Bianca Cristina de Sousa, Ellén Vitória Alves Ramalho e Lucas Ferreira Nóbrega.

SUMÁRIO

Prefácio	4
Curso técnico em edificações integrado ao ensino médio primeiro ano - 2021	
<i>A era da morte.....</i>	<i>12</i>
<i>E, de repente, tudo mudou... ..</i>	<i>14</i>
<i>O vírus inusitado</i>	<i>16</i>
<i>Tempos difíceis.....</i>	<i>19</i>
<i>Sars-cov-2: o inimigo da humanidade</i>	<i>21</i>
<i>Pandemia de narrativas.....</i>	<i>24</i>
<i>Diga sim à vacinação</i>	<i>26</i>
<i>Pandemia da covid-19!.....</i>	<i>28</i>
<i>Coronavírus e o espaço geográfico.....</i>	<i>30</i>
<i>Pandemia covid-19</i>	<i>33</i>
<i>O caos durante a covid-19</i>	<i>35</i>

Curso técnico em informática
integrado ao ensino médio
primeiro ano - 2021

<i>O mundo depois da covid-19</i>	<i>38</i>
<i>Por que choras?</i>	<i>40</i>
<i>Covid-19 e suas consequências para os seres vivos</i>	<i>41</i>
<i>Vírus vs humanidade:.....</i>	<i>43</i>
<i>Juntos conseguiremos vencer</i>	<i>43</i>
<i>Fiquem atentos! A covid corre solta por aí.....</i>	<i>45</i>
<i>Visão sobre a pandemia.....</i>	<i>48</i>
<i>As duas faces do mesmo vírus.....</i>	<i>50</i>
<i>Em tempos de pandemia</i>	<i>52</i>
<i>Covid: o devastador da sociedade.....</i>	<i>55</i>
<i>Sars-cov-2.....</i>	<i>58</i>
<i>Uma mudança inesperada</i>	<i>61</i>
<i>Mundo pandemizado</i>	<i>63</i>
<i>A realidade da pandemia</i>	<i>65</i>

Curso técnico em eletromecânica
integrado ao ensino médio
primeiro ano - 2021

<i>O mundo enfrentando a covid-19</i>	67
<i>A complicação do ser humano</i>	69
<i>Covid-19, a nova peste negra</i>	71
<i>Mundo diferente</i>	73
<i>Sombra da esperança</i>	76
<i>A pandemia</i>	78
<i>É tempo de luta, meu irmão!</i>	81
<i>Covid-19 e suas características</i>	83
<i>Poema à covid-19</i>	85
<i>Poema ~ pandemia da covid-19</i>	87
<i>Vírus esperto</i>	89
<i>O coronavírus chegou</i>	92
<i>O rastro do vírus</i>	96
 Sobre as organizadoras	109
Sobre os autores	111

**CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
PRIMEIRO ANO - 2021**

A ERA DA MORTE

Num fim de ano como qualquer outro,
uma surpresa veio a aparecer,
não é humano, mas evolui;
não é rei, mas tem coroa;
é pequeno, mas não é coisa boa.
O bonito não é daqui,
veio da China para cá,
já mutado e pronto para a guerra,
ataca sem cessar.
O sistema imunológico humano inocente
começa a ser invadido,
as células são controladas,
como se nada tivesse ocorrido.

Algum tempo depois, ele decide se manifestar,
fazendo o ser humano sentir muita falta de ar.
Não tendo como sossegar,

tende a procurar alguma rede hospitalar.
O corre-corre nos hospitais começa,
muitos pacientes não conseguindo respirar,
a solução é entubar.

Falta leito nos hospitais,
um exemplo foi a situação em Manaus,
onde os pacientes foram transportados,
cada um para um estado,
em busca de ser tratado.

O pânico toma conta das pessoas
que estão trancadas em casa,
em compensação,
tem muita gente sem noção,
que não dá atenção
à precária situação.
Por estarem isoladas,
muitas adquirem
problemas psicológicos,
perdendo a vontade de viver,
encerrar seu tempo cronológico.

Discentes

Carlos Eduardo Gomes Mamedes,

*Maria Giselly Gonçalves de Lima,
Maria Vitória Ferreira Alves e
Thaynara Ferreira de Carvalho.*

E, DE REPENTE, TUDO MUDOU...

A covid chegou
E a alegria acabou
As ruas se calaram
E as escolas fecharam
Tivemos que nos acostumar
Com a solidão de em casa ficar
Nas pessoas não tocar
Para não nos contaminar
Quando o vírus encontra o hospedeiro
Ele ataca as células epiteliais nasais e da traqueia primeiro
É como se toda a estrutura fosse sequestrada
Para as outras células serem infectadas
Falta de ar, dor de cabeça e perda de sentido
O vírus está evoluindo
Mais variantes estão surgindo
E a população vai decaindo
Os médicos tentam nos ajudar
Por isso temos que os valorizar

Pessoas inocentes estão morrendo
Por um vírus que nem conhecemos
A vacina onze vezes recusada
Muita gente a manteve desprezada
Mais de mil mortes por dia
Quantas vidas mais serão perdidas?
As pessoas estão morrendo
E parentes estamos perdendo
Cada vez maior é o sofrimento
Que sentimos aqui dentro
Ver sorrisos é possível, em meio a tanto atrito?
A dor em antagonia
À banalização da vida
Nos tornou meras estatísticas

Com tudo isso a consciência pesa
E todos esses impactos nos afetam
Depressão, ansiedade e tristeza
O que fazer com tanta coisa na cabeça?

Discentes

*Cecília Maria Gonçalves de Moraes,
Jamille Cristine Rolim de Moraes e
Ricardo Oliveira da Silva.*

O VÍRUS INUSITADO

Nesta pandemia
Não se pode sair,
Nem se ver,
Muito menos se abraçar;
E com tudo isso
A mente começou a embarçar.

Ansiedade, tristeza, agonia
Começaram a se misturar,
Novas rotinas tivemos que criar,
Para não nos prejudicar.

Trabalhar, estudar, cozinhar
Tivemos que nos recriar e improvisar,
Para nos beneficiar
Porque a saúde está em primeiro lugar.

O vírus se alastrou mundialmente
Todos são vítimas

Sem proteção,
Nosso corpo precisa de imunização,
Porque, se não for assim,
Perdemos a maior parte da população.
Cientistas criaram vacinas,
Fizeram bonito.
O organismo celular
Agora pode se salvar:
É só a vacina tomar
E esperar o metabolismo se recuperar.

A educação e o acesso à internet
Atualmente nos levam a questionar
Vários pontos sobre a pandemia.
Tudo parou de funcionar.
Tivemos que ficar em casa,
para ninguém se contaminar.

A internet nos traz informações
que facilitam raciocinar,
Simplificando o conteúdo disciplinar,
Pois transmite conhecimento e transformação.
Podendo, assim, desenvolver facilidade
na rapidez da comunicação.

A covid se alastrou não só no Brasil,
Mas também no mundo
Veio para ficar na história
Com marcas de um desgosto profundo
Abalou parentes, amigos e familiares
Veio também para fechar com todos os lares.

Pedimos a todas as autoridades mais compreensão
Que não deixem faltar nada,
Principalmente medicamentos e alimentação.
Escrevo isso para todos que aqui habitam,
Com prioridade para aqueles que mais necessitam.

Para termos uma nação controlada,
Temos que ter mais apoio na saúde pública
Devemos agradecer a todos os profissionais,
Sejam eles: enfermeiros, médicos, motoristas,
Até os que cuidam da limpeza dos hospitais.

Aos cientistas que estão estudando sobre a vacina,
Pois, se não fossem eles, a situação estaria pior.
Sem exceções, obrigado a toda Medicina!
Que Deus nos aponte sua cruz
Devemos nossa vida primeiramente a ele

E segundo ao SUS.

Discentes

*Deyvid Jorge de Sousa,
Vitória Luíza de Lima Cosmo,
Josefa Amanda Silva Moraes e
João Vinícius Nóbrega Ferreira Lisboa.*

TEMPOS DIFÍCEIS

Tempos difíceis começaram agora
E o que está ruim, por favor, não piora
Ainda surge uma nova variante
Que não quer ir embora.
Com a onda dessa pandemia
O que fazer agora?

O que para um não é nada
Para outros se torna uma espada.
“É apenas uma gripezinha”
Quando deu fé, morreu a vizinha

Baixo rendimento mundial,
Mortes em massa e
Desemprego nas famílias.
Beta, Gama e Alfa
Variantes de uma epidemia.

Afinal, cadê as vacinas?
Muitos países vacinam em massa
Enquanto o Brasil se submete à desgraça,
Passamos dias e horas perdendo inúmeras vidas
Pedem a Deus ao menos um dia
Enquanto o país afunda,
A população mergulha em mar de ilusão
Tentando encontrar pelo menos uma breve distração
O desespero invade e a preocupação bate
Medidas protetivas e a mente pensativa

Tentaram avisar e nada de alguém escutar
Festas, bebidas e até relações proibidas.
Leitos ocupados, hospitais lotados
Anjos no combate arriscando suas vidas
Para a mão lhe estender.

Os guerreiros da Educação não param de trabalhar
Lutam pelo que ainda resta
tentando melhorar
Vivendo em uma ilha para o melhor te dar
Não importando a situação
sempre ali à tua disposição
Garantindo o melhor para tua formação

Discentes

*Iasmim Lira Ribeiro,
Wilken Marley Job Silva e
Gabriel Silverio Santos.*

SARS-COV-2: O INIMIGO DA HUMANIDADE

Não gostamos do corona
Que só veio atrapalhar.
O melhor ano da escola
Não pude aproveitar.
Só por causa dessa peste,
Que veio de lá até aqui.
Dois anos seguidos,
Sem São João para me divertir!

Muita gente sem futuro
Não ajuda, só atrapalha
A vacina nessa batalha
várias vezes recusou.

Desde 2020 tentamos nos prevenir,
Mas o número de mortes
Não para de subir.

A covid não trouxe só problemas físicos,
Mas também mentais
E a cada dia que passa
Tem mais jovens nos hospitais.
Hoje é comum ter problema psicológico,
Mas ninguém acredita em você
Até ter um diagnóstico.

O corona é muito forte
E afeta todo o metabolismo
Mas, como temos sorte,
Estamos conseguindo vencer isso.

Coronavírus vem de uma família
Mais antiga do que parece!
Essa família é perigosa
E se chama Coronaviridae.

Surgiu primeiro em 2002
Com o surto do vírus SARS
E dez anos depois
Veio o SARS-CoV

O SARS-CoV-2 é nosso atual inimigo!

Da família viral é o mais novo.
Pessoas com diabetes e hipertensão
São as vítimas principais desse vilão.

Por isso, use máscara e veja as datas de vacinação.
Ele compromete o sistema imunológico
Enfraquecendo o metabolismo
Para entrar em ação.

Na teoria da evolução
Por Darwin deixada,
Os seres vivos sofrem mutação
Lá no seu material genético.

Para o SARS-CoV-2 não é diferente,
Já que ocorreram mutações em outros países,
Resultando em algumas variantes,
Tornando as formas de combate
mais difíceis de seguir adiante.

Discentes

*Lara Rangel Almeida de Souza,
Sarah Cathareny Alexandre de Oliveira,
Maria Clara Alves Rolim e
Maria Clara Moreira Lima Soares.*

PANDEMIA DE NARRATIVAS

Em uma pandemia obscura de vários desastres,
nem mesmo o capital da sociedade escapou
No meio de tanta evolução
O perigo da crise nos afetou

Onde a inflação subiu,
o salário deixou de crescer
A moeda de nosso país perdeu o valor
Oh, meu Senhor, põe um fim em tanta tristeza
Pois a economia brasileira está chegando a seu colapso final

Com o trabalho em equipe
o medo vai embora
Deixando apenas o amor e a alegria.
Em tempos de pandemia,
qualquer atitude é bem-vinda
Pode ser doar objetos

ou até mesmo nossa companhia
Distribuição de alimentos
ou até mesmo doação de produtos
Faz a diferença para muitos.
Com os cuidados ideais
Resolveremos os problemas pessoais

Devido à pandemia
muita gente se perdeu no meio de tanta agonia
Tantos conflitos sociais envolvidos
Que, no meio de tanta desordem, foram perdidos

A cada vez que o tempo passa,
Mais nossa mente se torna uma ameaça
Nosso psicológico se torna nossa maior prisão
Onde tudo que pensamos resulta em indecisão

Nosso metabolismo é algo frágil
Assim como nossa organização celular
Podem ocorrer mutações
Podendo resultar em sérias complicações

Discentes

Lílian Vitória Ferreira Rolim,

*Gabriely Maia de Oliveira e
Erika de Abreu Souza.*

DIGA SIM À VACINAÇÃO

Vários cientistas ao redor do mundo estão a correr contra o tempo
Para que rapidamente chegue o nosso momento
Ter liberdade e ser livre, é isso o que queremos

Eles são aqueles que vieram nos dar a mão
São aqueles que estão se arriscando pela nossa salvação
Aqueles que muitas vezes receberiam um “não é mais que sua obrigação!”
Só merecem reconhecimento, prestem muita atenção.

Vários meses estudando sobre esse vírus
Observando como destrói e ataca nosso organismo
Estudando rapidamente uma solução
Para conquistar a salvação

Para que nos mandem para perto da nossa libertação
De chegar ao nosso momento de viver sem aflição
Pois estamos presos desde então

O que só piorou com a chegada das variantes
Desenvolvidas pela mutação e evolução do vírus
Causadas pela desinformação e falta de compreensão
Dos muitos que causaram aglomeração.
Nesse mundo em que vários países tentaram o distanciamento
Como muitos não entenderam essa situação
Não demorou muito tempo esse comportamento.

Ainda bem que existem pessoas conscientes
Que protegem suas famílias
E, conseqüentemente, sua nação
Elas irão salvar o mundo
Com essa bela intenção.

Agora temos que nos apressar
Ser rápidos enquanto dá para nos cuidar.
Não caia em enganação
Pois não podemos parar de lutar
Diga sim à vacinação!
Se não, esse vírus irá nos derrubar.

Discentes

*Lorena Luryann Gomes de Carvalho,
Pedro Adryel Ribeiro Rodrigues,
Ana Lívia Saraiva Alves e
Ítalo Júnior Almeida Josias.*

PANDEMIA DA COVID-19!

De repente, o mundo ficou diferente,
tivemos que deixar de viver como vivíamos antigamente.
Graças ao coronavírus
tivemos que nos reinventar completamente!

As grandes expectativas que tínhamos para o ano de 2020
foram quase que ligeiramente ocasionadas em mortes!
A população não sabia o que fazer,
todos com medo de morrer.

Nos isolamos em nossas casas!
Passamos a nos proteger
e a proteger quem amamos,
os cientistas procuravam uma cura,
por eles vacinas foram criadas
e em nossos corações a alegria reinava.
Infelizmente, ainda não é todo mundo que está vacinado,

mas aguardam sua vez
ansiosos e contentes pelos já contemplados!

Precisamos também ser gratos
pelos profissionais de saúde
que arriscam suas vidas
para nos salvar desse vírus
e deixar outra vez nossas vidas coloridas.

Discentes

*Maria Eduarda Abreu Nunes e
Mylla Louraynne Pereira dos Santos.*

CORONAVÍRUS E O ESPAÇO GEOGRÁFICO

Acordei aperreado
Feito canário na gaiola
Saí correndo apressado
Para não perder a hora
Quando olhei o mundão afora
Num instante lembrei
Que eu não vou para a escola
Eu reclamava da rotina
Reclamava do horário
Agora tudo é diferente
Com o vírus temerário
Algoz da minha rotina
Com ele a aula matutina
É na frente do celular
Igualzinho ao passarinho
Eu passo o dia empoleirado
O juízo vai faltando

Falta a produtividade
E nesse viver solitário
Angustiado feito o canário
Aumenta a minha ansiedade
Mas tem gente por aí

Que despreza minha aflição
E diz na cara mais lisa
Que apoia aglomeração,
Sem máscara nem proteção
Para piorar, ainda por cima,
Faz campanha contra a vacinação
E eu fico aqui pensando
Fico mesmo intrigado
Num rojão desse todinho
O hospital todo lotado
Quem trabalha na saúde
Coitado, que se cuide!
Já está mais que esgotado

Como pode um desrespeito
Do tamanho desse daí?
O doutor não mais descansa
Vive numa peleja danada
Por acaso estão pensando

Que médico e enfermeiro
São iguais a burro de carga?
Então, fico eu sozinho
A pensar nesse absurdo
Fico igual o passarinho
Enfadado e carrancudo
Trancado nesse mofino
Sonho, penso e imagino
Um futuro bem melhor.

Discentes

*Nicolly Vieira da Silva,
Maria de Lourdes Macena Antunes,
Itallo Gomes de Oliveira e
Luana Oliveira Martins.*

PANDEMIA COVID-19

A pandemia chegou de surpresa
se espalhou no mundo todo
nos deixando sem defesa

O número de infectados e mortes
nos levou à quarentena
O vírus causando repercussão
e não temos mais socialização

Acabou com sonhos e vidas
Será que existe uma saída?

Todos à espera de uma vacina
qualquer que seja
O importante é ter uma defesa

O mundo nunca mais será o mesmo

Muitas famílias foram desfeitas por um vírus sem preconceito
Não escolhe classe social, raça nem cor
e todos sentimos a mesma dor

A negligência de muitos
deixa o povo em desespero
atrás de uma vacina que não chega cedo

Nossos votos de sentimentos àqueles que vieram a falecer
pois para a Terra eles morreram,
mas para Cristo irão viver

Discentes

*Raiane da Silva Santana,
Mellyssa Ysmênia dos Santos Menezes e
Maria Alice da Silva Nascimento.*

O CAOS DURANTE A COVID-19

Desde o começo da pandemia
As ações humanas foram cessadas
É proibido até ir à academia
E as pessoas estão estressadas

Os leitos dos hospitais estão lotados
Não podemos visitar nossas famílias
Enfermeiros e médicos estão apavorados
E milhares de pessoas perderam suas vidas

O coronavírus veio para nos enlouquecer
E o nosso psicológico enfraquecer
A cada dia surge uma nova mutação
Aumentando, assim, o índice de transmissão

E para quem reclamava da sala de aula
Hoje tem que dar conta pela videoaula

Por uma tela de celular,
tentamos os assuntos estudar
Mas, mesmo assim, temos dificuldades de captar.

A população se mostra incansável
Lutando todo dia para sobreviver
Na esperança de um novo amanhecer

Mas vale sempre lembrar
De nossos médicos saudar
Anjos sem asas, que saem de suas casas
Para outras vidas salvar.

Discentes

*Raica Ísis Abrantes de Lima,
Maria Eduarda Nunes Soares e
Laryssa Lohanne Lins Pinheiro.*

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
PRIMEIRO ANO - 2021

O MUNDO DEPOIS DA COVID-19

Neste cenário de pandemia
Nada é mais como antes,
Precisamos priorizar a nossa saúde
Que agora é uma das coisas mais importantes.

Atualmente ficamos em casa
Para nos prevenir contra a doença,
Alguns já tomaram a vacina
Enquanto outros tratam com indiferença.

O vírus nos enfraquece
Ao roubar o nosso metabolismo,
Muitos respeitam o que neste momento acontece
E outros agem com individualismo.

O vírus está sempre em mutação
O que pode torná-lo mais contagioso

Nas pessoas – expressando sintomas ou não
Mas é sempre muito angustioso

No nosso organismo,
Entra em contato com as células respiratórias
Causando logo infecção
O que para alguns são longas trajetórias
Mas seguem em busca da salvação

Com o psicológico afetado
Muitos seguem suportando
Continuam lutando pela vida
Enquanto outros vivem desrespeitando.

No mercado de trabalho
Quase tudo está parado
Sem datas de melhora,
Fica bastante prejudicado.

A educação continua firme,
Virtualmente, devido à quarentena
É tudo muito cansativo
Mas vai valer a pena.

A internet virou um direito social

Nosso principal veículo de conhecimento
Tem sido mais importante no momento atual
E também um novo experimento.

Discentes

*Ana Beatriz Fernandes Batista,
Maria Clara Formiga Braga e
Maria Auanda Gonçalves Pinheiro.*

POR QUE CHORAS?

A covid mal começou e já choras
choras porque...
sua escola fechou
seu direito social alguém negou
sua internet não chegou.

Seu corpo mudou e o ano mal passou
seu metabolismo caiu
De seu corpo a covid se apossou
seu leucócito logo agiu
E o vírus SARS-CoV-2
ele bem que atacou

Seu corpo mudou, a covid sequelou
O pulmão, a covid também atacou
O cartão do SUS você logo pegou
A fisioterapeuta ajudou e nada cobrou

sua vida mudou e a covid ainda não acabou.

Discente

João Lucas Ferreira Pinheiro

COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS SERES VIVOS

O mundo mudou de repente
Uma nova realidade apareceu
Vem causando ansiedade em muita gente
Pois com muitos psicológicos mexeu

Muitas famílias destruídas
Pois a doença veio para matar
O mundo está uma reviravolta
Bastante violento e com muitas derrotas

Vamos ajudar nosso país
Com muito cuidado e dedicação
Com uma equipe multiprofissional,
Com muito esforço no peito
Esta pandemia vamos vencer com respeito

Trabalhar com saúde é arte
Nunca fizeram da doença pouco caso
Sempre distribuindo o seu melhor
Mesmo recebendo de muitos o pior.

Na saúde, outra coisa que não podemos esquecer
É do nosso metabolismo
Que nos ajuda a engordar ou a emagrecer
E é o conjunto de reações químicas do nosso organismo

Sabendo cuidar dele perfeitamente
Teremos uma boa saúde
Para enfrentar o que vier pela frente
E vivermos a vida com plenitude.

Discentes

*Ana Monalisa da Silva Nascimento,
Suelyane Ferreira de Souza,
Veluma de Sousa Guedes e
Maria Letícia Lima Tavares.*

VÍRUS VS HUMANIDADE: JUNTOS CONSEGUIREMOS VENCER

No ano de 2019
surgiu um vírus mortal
mas tem gente que não se comove
e não fica quieto nem no seu próprio quintal.

Assim começou a pandemia
temos que usar máscara e álcool em gel
e para nos prevenir de outra epidemia
precisamos cumprir o nosso papel.

A partir do contato entre diferentes populações
a estrutura do vírus pode mudar
dando origem a novas cepas,
através das mutações
para o nosso corpo não conseguir lhe atacar

Precisamos ouvir a ciência
e os médicos e cientistas valorizar
pois só eles com eficiência
podem uma vacina criar.

Para nosso metabolismo melhorar sua atividade
fazer exercícios vamos precisar
Pois, assim, melhora a nossa imunidade
Conseguindo o vírus atacar.

Discentes

*Anna Clara Ferreira Lopes,
Maria Clara Lourenço de Lira,
Milena Almeida Matias e
José Wilson Lins Pereira.*

FIQUEM ATENTOS!
A COVID CORRE SOLTA POR AÍ

Nesta pandemia da covid-19
Temos que ter conhecimento
De como o vírus é capaz de atuar no nosso organismo
Para que, assim, todo mundo
venha a ter juízo

No meio dessa disseminação
A saúde pública está uma agonia
Os leitos continuam cheios
E ninguém sai satisfeito

A pandemia afeta
A renda das famílias
Não só a dos pobres
Mas também das famílias ricas
Porém, o pobre

É o que mais se prejudica

Em meio a essa pandemia
Devemos tomar muito cuidado
Um simples deslize
e podemos ficar infectados
A doença virou uma nova sentença
Quanto mais a gente pega
mais as pessoas se fazem de cegas
E logo após surge a variante Delta

Nesse período de isolamento
Temos que ter discernimento
Para que nos casos
não haja nenhum aumento

Como os vírus não
possuem organização celular
Eles atacam primeiramente as células
Para poderem se instalar
E utilizam nosso metabolismo
Para conseguirem se multiplicar

O vírus tem que utilizar
uma célula funcional
Para parasitar

Pois não tem metabolismo próprio
Nem para se replicar

Com o número de casos de covid
Fica muito difícil de acreditar
Mas existem profissionais da saúde
Que sempre tentam nos ajudar

Então, o importante
é estar no nosso lar
Até que, finalmente,
tudo volte a se normalizar

Com tudo isso do vírus
Na barriga sinto um frio
Chegar a vacina é a meta
Mas o vírus evoluiu
E agora o que nos resta
É tomar todos os cuidados, viu!

Discentes

*Maria Eduarda Leite Trajano,
Maria Karoliny Oliveira da Costa,
Carlos Eduardo Oliveira Lopes e
Lucas Mateus Macedo Amorim.*

VISÃO SOBRE A PANDEMIA

Para conseguir a imunização
Precisamos de vacinação
Assim, esse vírus será derrotado
O que é extremamente necessário.

Esse vírus vai evoluindo
Isso é muito preocupante
Ele pode mudar em segundos
e nos infectar a qualquer instante.

Com as novas variantes
Os cientistas estão preocupados
Em produzir uma vacina
E ser mais agilizado
Para todos viverem bem
E o vírus ser derrotado.

Nosso psicológico na pandemia

Está à beira da ruína
É muito estressante
Não poder dar uma saidinha.

Da educação a distância estamos a precisar
Para com o vírus não se contaminar
Então, pelo celular
Agora vamos estudar
Mas logo, logo para as presenciais
Nós iremos retornar.

Presos nesse longo isolamento
Sem nossa amada liberdade
Abraçando com descontento
Essa nossa responsabilidade
Que é para haver o livramento
E depois matarmos a saudade.

Nessa pandemia muita gente está mal informada
Cloroquina não é a solução
E o que mais precisamos é da vacinação.

Discentes

Bianca Cristina de Sousa,

*Ellén Vitória Alves Ramalho e
Lucas Ferreira Nóbrega.*

AS DUAS FACES DO MESMO VÍRUS

No fim do ano de 2019
O inesperado aconteceu
Para a surpresa de todos
Um novo vírus apareceu
No início era uma gripezinha que logo iria passar
Mas o que ninguém esperava
Era o mundo todo se contaminar.

Especialistas afirmavam que ele iria nos modificar,
Diziam que as células do nosso corpo iriam se infectar
Afetando toda a nossa estrutura celular,
O único remédio seria a vacina criar.

Também diziam que nosso DNA seria modificado
Interferindo na nossa evolução
Além de deixar nosso metabolismo afetado
Afligindo toda a população.

Não é nenhuma novidade
E sim realidade
Que o sistema de saúde
É para servir a todos com dignidade.
É pedir demais, saúde de qualidade?
E que atenda a todos com igualdade?

Agora a preocupação é a variante Delta,
Trazendo outra mutação do coronavírus
Recomeçando um ciclo de novos infectados
Deixando todos nós novamente desesperados.

Com tanta pressão enfrentada,
Não tem psicológico que aguentar tamanha jornada
O jovem trancado no quarto, estudando isolado
E o idoso sem poder receber visitas,
Tendo que esperar desolado.

Os hospitais estão todos lotados!
Sem leito, sem UTI, sem funcionários.
O pobre, como sempre, sem condições de a saúde
cuidar
E o rico, cheio de grana, pode facilmente se curar.

Ao atingir mais de 529 mil mortes

Não dá para compreender
Como o governo deixa isso acontecer?
Cabe ao povo na hora de votar
Saber escolher quem vai lhe representar.

Discentes

*Emilly Marculino Lopes,
Maria Raquel Oliveira e
Emanuel Franklyn de Lima Maciel.*

EM TEMPOS DE PANDEMIA

A covid surgiu
E a economia ruiu
A saúde pública do Brasil
Essa ninguém mais viu

O mundo está um caos
e isso dá para notar
para proteger nossa família
a máscara devemos usar.

Por conta dessa doença
que se espalhou globalmente
devemos ficar em casa
longe de toda gente.

Quem diria que um vírus
sem organização celular

iria a seres tão complexos
tanto mal lhes causar.

Os profissionais da saúde
desses não se ouve nem falar
carregando nas costas o país
e se matando de trabalhar.

Eles estão na linha de frente
lutando contra o vírus valentemente
cuidando de quem está doente.

Com a mutação
o vírus fica diferente
ocorre a evolução
e ele fica mais resistente.

A mutação leva a uma variante
o que é muito preocupante
pode até ser resistente
a algum imunizante.

Com essa pandemia
ficamos todos presos em casa
mas e a saúde psicológica?

Essa sumiu como mágica.

E, mesmo se superar a covid,
ainda haverá sequelas
que afetam o metabolismo
e dão uma canseira daquelas.

Discentes

*Isadora Pereira Maciel,
Maria Eduarda Lopes Parnaíba e
Jamilly Veríssimo de Brito.*

COVID: O DEVASTADOR DA SOCIEDADE

O vírus não possui organização celular
Por isso, ele tenta nossas células tomar
Ele precisa do nosso corpo para poder se multiplicar
E só quer nosso organismo poder controlar

Por isso, os heróis e heroínas da saúde
Nós devemos saudar
Porque eles nos orientam e nos ajudam a continuar

Com uma doença cheia de incertezas
O metabolismo fica confuso
Ela nos pega de surpresa
O que é sempre muito injusto

Com esse novo vírus
Não podemos viver
Pois o mestre da mutação

Veio para nos prender

Depois dessa pandemia
Tudo ficou uma desordem
A mente então virada
E nem todos entendem
Como um só vírus
Fez toda essa sujeirada

O aumento no gene ACE-2
Não demora a aparecer
Facilitando infecções
Isso é coisa demais
Para entender

A covid é uma praga
Teve até evolução
Gama, Alfa e Beta
Chegaram piorando a situação

E aí me diz agora
O que eu faço, meu irmão?
Elas estão se espalhando
E o governo não está nem aí para a situação

A saúde pública está um caos

Uma tremenda desorganização
Faltam leitos e UTIs
Para socorrer o cidadão.

Discentes

*Jayne Dias Figueiredo,
Maria Kaislândia Vicente Bezerra,
Antonio Cleber Gonçalves Claudino e
Sarah Dantas Alencar.*

SARS-COV-2

Tudo se iniciou na China em um mercado
Um vírus complicado de ser tratado
E foi se difundindo pelo globo inteiro
Sem ninguém controlar o paradeiro.

O coronavírus deixou os hospitais lotados
Os profissionais de saúde sempre ocupados
Nós, como sociedade, devemos nos prevenir
Para que o vírus não possa nos atingir.

Os postos de saúde estão vivendo um problema
Nesta pandemia a situação está preocupante,
Temos que nos juntar para vencer esse tema
E a saúde pública está como enfrentante.

O coronavírus vem atacando a nossa mente
Forçando a gente a ficar em isolamento

Mas as pessoas não veem de maneira consequente
E deixam o vírus se alastrar sem discernimento.

A internet não facilita,
Nos deixando muito preocupados
Jogando fake news para todos os lados,
Mas esse vírus é uma coisa séria
Temos que ler e estudar para entender a matéria.

A rede de comunicação não é só negativa,
Nos ajuda nas aulas e na educação
Dos professores nos aproximamos de maneira
ativa,
Mesmo com o distanciamento, ajuda na
aproximação.

Nos últimos tempos o vírus só vem evoluindo
Com novas variantes em todos os lugares do mundo
Devemos nos vacinar rápido para ele ir sumindo
Para acordar desse pesadelo profundo.

O metabolismo é importante para a saúde
Tem que o manter forte para não ter dificuldade
O vírus sempre ataca com amplitude
Então vamos fazer o nosso papel com solidariedade.

O vírus se infiltra pelo nariz ou boca
Os sintomas não surgem tão rápido
Se caso sentir algo, não fique calado
Faça o teste e procure ajuda médica.

A covid afetou a humanidade,
E ficará na história
Mas vamos fazer nossa parte
E sairemos com grande vitória.

Antes que surjam novas variantes
Vamos fazer nosso impossível,
O mundo não vai ser como antes
Estamos passando por algo difícil.

Discente

João Vitor Oliveira Silva

UMA MUDANÇA INESPERADA

Foi em 2020 que uma notícia chegou
Que um tal de coronavírus se alastrou
Fazendo-nos ficar em casa
E o nosso modo de socializar mudou

Por conta do distanciamento
Em nossas mentes houve uma grande confusão
Mudanças a todo o momento
Consequências psicológicas tivemos, então

E esse novo vírus era apenas uma mutação
Na saúde pública deveria ter tido uma maior
valorização
A evolução da doença causou maior preocupação
O colapso veio à tona para a população

No interior da célula humana
É o lugar que prefere estar

Para exterminá-lo do nosso corpo
O metabolismo terá que lutar

O que resta agora é esperar
Para que, quando tudo isso acabar,
Possamos nos reencontrar
E a vida ao normal novamente voltar.

Discentes

*Anna Felícia Vasques Bezerra,
Livia Alencar de Souza e
Washington Marques dos Santos.*

MUNDO PANDEMIZADO

Em 2019 surgiu uma pandemia
Uma nova doença a chegar
Pondo medo nas pessoas
E a Terra a assombrar

Para que o vírus não se espalhe
O isolamento social é a solução
Ele prejudica a economia
E, por incrível que pareça, a educação

É uma tarefa difícil
Evitar que o vírus sofra mutação
Pois isso faz parte de um processo
Que se chama evolução

O vírus para se reproduzir
Precisa de um corpo para entrar

Não tem metabolismo próprio
Porque é um ser acelular

Com a inevitável pandemia
O comércio inteiro fechou
Gerando muitos desempregos
Um grande estrago causou

Para resolver o problema
Na vacina temos que confiar
Ela não é cem por cento
Mas muita gente pode salvar

Discente

Matheus Alessandro Cartaxo Pereira

A REALIDADE DA PANDEMIA

Com esse vírus fica difícil de viver
Tudo mudou radicalmente
E agora com rotinas e costumes diferentes
Temos que conviver

Ao entrar no nosso corpo,
O vírus se multiplica
E de forma rápida
Nosso organismo é invadido de maneira
despercebida

Sinto falta dos meus amigos
Mas não tenho o que fazer,
Só posso ficar em casa
Para a todos proteger

Com a pandemia, chegou o ensino a distância
É um pouco complicado

Mas temos que aceitar
Pois é a nossa realidade.
E temos que confiar.

Discente

Gilkedina Feitosa Gomes

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
PRIMEIRO ANO - 2021

O MUNDO ENTRENTANDO A COVID-19

Pessoas do mundo todo
Passam a se relacionar
Deixando-se contaminar
E um vírus à solta está a se espalhar
Passando a evoluir gradativamente
E se mutar

Organismos diferentes,
Metabolismos diferentes
Influenciam nos sintomas
Que chegam para a gente

Leitos cheios, hospitais lotados
Cada família desamparada
Será mesmo que uma vida
Não significa nada?

Num país de desvalorização profissional
É na saúde que recebem em dobro do nacional
Plantando a cura, recebendo a censura,
O julgamento injusto e a troca impura

Discentes

*Suyanne Souza Mendes,
Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes,
Pedro Henrique Pereira Verissimo e
Pedro Dantas Estrela Lisboa.*

A COMPLICAÇÃO DO SER HUMANO

Ser humano é complicado
está melhor ser macaco,
mas ele evolui desde o tempo passado.

É difícil de entender
mas é preciso aprender
sobre o funcionamento das células que há em você,
para que uma vida melhor venha a ter.

A sociedade está “sem noção”,
ninguém liga para outra opinião
se a sua própria não estiver em questão.

A covid no Brasil está mais uma vez se alastrando
A saúde pública um caos
E os profissionais estão pirando
Com a população que não está se ajudando.

Discentes

*Anna Lívia Dantas Alencar,
Fernanda Anny Alencar Fernandes,
Harthur Pereira Paulino e
Larissa de Sousa Pereira.*

COVID-19, A NOVA PESTE NEGRA

O coronavírus pertence à família Coronaviridae.
Ele é semelhante a uma coroa,
que entra pela mucosa nasal
e infecta as pessoas.

Tem grande potencial de transmissão
Mas está normalmente relacionado
A leves problemas de respiração.

O vírus parece ser inofensivo,
mas não o deixe chegar perto de você
ele entra nas células do nosso corpo
sem a gente perceber,
Mas que intrometido!

O vírus engana as células
para ficar bem pertinho,

assim consegue entrar nelas
e replicar muitos vírus
esse daí não tem cérebro
mas é bem espertinho

O corona possui muitas variações:
A primeira surgiu no Reino Unido,
Infectando todos os cidadãos.
Depois se espalhou pelo mundo,
Deixando desespero na população.

As vacinas são úteis nesse momento,
Mas não sabemos se elas combatem outras variações;
No entanto, não devemos deixar de nos vacinar,
E continuar com as devidas precauções.

Discentes

*Mickael Duarte Alves,
David Henrique Cândido Pereira,
Maria Clara Benevenuto Silva e
Keffeson Jordan Soares de Almeida.*

MUNDO DIFERENTE

Neste mundo tão grande
Cheio de tanta gente,
gente de toda cor,
gente de toda raça,
gente de toda classe, de toda religião,
gente que vai e que vem,
cada uma do seu jeito
buscando a cada dia ganhar o sustento do pão.

Tudo ia tão bem,
Quando, no ano de 2019, apareceu algo tão estranho
que mudou o rumo da nação.

No início, pouco sabíamos desse vírus invisível
que vinha velozmente para devastar a multidão.
Assim começamos a entender
que no mundo inteiro

a pandemia da covid-19
logo se alastrou no povão

E não teve país, grande ou pequeno,
que não se contaminou.
Em todo canto do mundo,
o ensinamento mudou,
novas regras de vivência,
novo modo de se comportar,
todo dia, toda hora
vimos pouco a pouco a sociedade se afastar

Uma nova socialização
tivemos que aprender
se antes aperto de mão
era um jeito de cumprimentar,
nos disseram que agora
temos que nos afastar.

Tudo ficou diferente
e toda vida teve que se adaptar,
nesse tempo tão difícil
muitas coisas tiveram que mudar,
até mesmo a educação
para não perder o foco

teve que remota ficar
e assim continuou: professores de lá e alunos de cá,
cada um na sua casa
e por meio da internet tivemos que estudar

Muitas famílias atingidas,
muitas vidas chegaram ao fim,
muito luto, muita dor,
que triste esse fim.

Diante da covid-19 muita gente se afetou,
aquele que escapou, de alguma forma lutou,
medo, angústia, estresse,
tantas consequências psicológicas
muita gente passou.

Enfim, agora a vacina chegou,
pouco a pouco o mundo todo vai sendo imunizado
e desde então já sonhamos
em um futuro não tão distante
voltar a nossa vida tão querida.

Discente

Emanoel Messias Amorim de Oliveira

SOMBRA DA ESPERANÇA

Anos de evolução
Ninguém nada esperava
Enquanto na escuridão
O vírus se propagava

Ninguém nada esperava
No ano da destemperança
Seremos obrigados a viver
À sombra da esperança

Será esse o novo rei?
O tal do coronavírus
Com sua coroa de sorte
Fazendo um reinado de mortes

Na mão de muitos pesou
O dólar não aguentou

Fez a Bolsa cair
Uma marca muito grande
Com certeza, vai deixar aqui

Discentes

*Évelly Thayná Abrantes Pereira,
José Ivônio de Sá Sobreira Júnior e
Pedro Batista do Nascimento Neto.*

A PANDEMIA

Em meio a esta pandemia
A população se agitou.
Todos tentando se proteger
De seja lá o que for.

Nós, seres vivos,
Temos uma organização bastante complexa
Composta por diversas partes
Sendo a unidade fundamental a célula.

Por meio de gotículas do nariz ou boca
O vírus se propagou
Infectando células ao redor
Assim ele se multiplicou.

Muita gente foi infectada
E muita dor isso nos causou

O corpo de vários contra o vírus lutou
Porém, anticorpos em muitos faltou.

Por meio da mutação
O vírus acaba se modificando com o tempo
Podendo provocar transformações
Que favoreçam a doença.

A cada dia que vai passando
Mais estrago é feito
Profissionais se sacrificando,
Hospitais sem leitos.

Sem sombra de dúvidas
Muita mudança ocorreu
Nós evoluímos mentalmente e fisicamente
Um vírus a sociedade combateu.

A sanidade mental é pouca,
As pessoas também têm sentimentos
Estamos ficando loucos,
São tantos acontecimentos.

Por meio de gráficos e levantamentos,
A geografia vem nos ajudando

A entender melhor a situação
Em que nos encontramos.

Diante desta pandemia
O mapeamento tem sido importante
Colaborando para tomadas de decisões
E conscientização da população.
A vida não está fácil
E as pessoas não ajudam
Não usam nenhum tipo de proteção
E esperam por uma salvação.

Discentes

*Kauã Henrique da Silva e
Daniedson Pereira Fernandes.*

É TEMPO DE LUTA, MEU IRMÃO!

Existe um vírus que tanto me assusta
Todo dia, e por uma vida, custa
E eu também não sei onde mora
Só sei que quem conhece, infelizmente, se isola.

Pessoas doentes por não respeitarem a quarentena
Que meu Deus no céu tenha pena!
Hoje sabemos o valor da vida
Espero que não esteja comprometida
E que não seja uma despedida.

O vírus com RNA encapsulado por uma membrana
Dá a sua aparência
Uma característica soberana.

As alterações no metabolismo
Causam eventos bioquímicos

Como infecções nas células pulmonares
E outros problemas similares.

A evolução de casos é assustadora
Um verdadeiro cenário de terror
Assintomáticos andando por aí
E os leitos lotados na UTI.

Diante dessa situação,
É necessário ter noção
De que essa “gripezinha” afetou a economia
E os empresários foram para a quinta categoria.

É necessário pensar também, ter uma boa ação,
Para administrar com cuidado a economia
Que foi extremamente afetada
Em meio a esta pandemia.

A taxa de desemprego aumentou
E a mutação do vírus continuou
Dando a todos um pavor
Causando mortes como um opressor.

Agora, os profissionais da área da saúde
Agem cada vez mais com coragem e atitude

Com força e determinação
Exercem com prazer a sua profissão.

Discentes

*Lígia Maria Batalha Ferreira,
Djane da Costa Soares e
Cecília Yunah Pereira Moura de Souza.*

COVID-19 E SUAS CARACTERÍSTICAS

Bom dia, galerinha,
Bom dia, pessoal.
O meu nome é Murilo
E trago um assunto
Que não é nada normal.
A covid-19 é um mistério
Vem matando muita gente.
Isso é muito sério!
E não veio para brincar,
Então, vamos reunir forças
Para esse vírus eliminar.
Cuidado com esse vírus,
Ele é bem inteligente,
Escolhe os fracos,
Aqueles mais doentes.
Sua mutação é rápida,
Toma conta e maltrata a gente.

Sua evolução é acelerada
Ataca o metabolismo
De forma exagerada.

Discente

Murilo Alves Cardoso

POEMA À COVID-19

A covid-19 chegou de surpresa,
Levando tanta gente à morte
que não foi brincadeira.
Ficar em casa, usar máscara e álcool em gel
para se prevenir dessa impureza.
Muita gente acha que isso é uma besteira.

O mundo entrou em colapso
sem dinheiro para prosseguir
Tanta gente desempregada
sem nem uma forma de agir.
Escolas fecharam e comércios pararam.
Muita gente entrou em depressão,
por causa da vasta solidão.

O vírus nunca era o mesmo,
Embora suas mutações sejam frequentes.

Existe muita gente inconsequente
Que não tem medo de ficar doente

Cientistas se reuniram
E criaram anticorpos
Para que esse vírus maldito
Suma de vez.

Discentes

*Pablo Henrique Batista da Silva,
José Yan Fonseca de Oliveira Souza,
João Augusto de Lira Ferreira e
Cosmo José de Abreu Neto.*

POEMA ~ PANDEMIA DA COVID-19

Coronavírus chegou
Trazendo infelicidade
Vindo lá da China
Rodou por toda cidade
Invadiu as nossas células
Com ordem de superioridade
No comando das nossas células
Começou a se multiplicar
Deixando muita gente de bem
Sem nem conseguir respirar
E infelizmente a saúde pública
Começou a declinar
Pessoas reclamando
Por não poderem se aglomerar
E muitas outras chorando
Por algum familiar
Que, na luta contra o vírus,

Não conseguiu ganhar
No nosso metabolismo temos a vitamina D
Que das infecções respiratórias
Pode nos proteger
Mas, no caso da covid,
mesmo com a mutação,
A vacinação é nossa única solução

Aos profissionais da saúde
só tenho a agradecer
E saibam que todos juntos
esse vírus vamos vencer

Discente

José Joabe Alves

VÍRUS ESPERTO

A pandemia chegou
e todo mundo se separou.
A socialização não existe mais
Nem mesmo com os pais

Tudo sofreu mudança
perdemos até a esperança.
A ansiedade tomou conta
e a expectativa de melhora só desaponta.

Ele apareceu sem dó
Sem ao menos esperar,
Deixou muita gente triste
Ao ver um parente enterrar

Mas o que é interessante
é que ele já era existente

Só não era tão forte
para interromper a vida da gente

Esse vírus maldito
Que me deixa angustiada
Eu não saio mais de casa
pois fico assustada

E ai de quem fala
que é só uma gripezinha,
recusa vacina
e vai à festinha

As vacinas chegaram
Já, já estamos em paz
com os profissionais da saúde
aplicando-as na gente
a aflição não se encontrará mais.

Mas não achem que a vacina vai resolver,
o metabolismo também está envolvido
por isso devemos manter estável
e evitar empecilho

Ele sequestra suas células

e passa a usá-las
sem pensar no que é certo
te deixando encabulada

Esse vírus é esperto
Então, não fique dando trela
se não ele te dá um migué
e te puxa para dentro da cela

A mutação de um vírus
é algo normal,
mas não no cenário em que estamos,
não numa pandemia mundial.

Discentes

*Ananda Theresa de Oliveira Moraes,
Valquíria Teodósio da Silva,
Sayuri Telles Dias Dantas e
Thauany Anaidy de Sousa Lacerda.*

O CORONAVÍRUS CHEGOU

De repente, o mundo todo parou.
Ruas ficaram vazias, por quê?
O coronavírus chegou.

O resultado da quarentena
se deixa perceber, é de dar muita pena
do povo que está a sofrer.

O fechamento de mercados,
e o desemprego nas alturas,
tudo decorrente dos governos retardados
que só vivem em fartura.

De muito longe se vê
a população cidadã
pedindo emprego para viver,
sem haver a certeza do amanhã.

Muitas empresas fecharam,
causando fragilidade na economia,
os cofres se esvaziaram,
tudo resultado desta maldita pandemia.
O medo tomou conta
do povo nas cidades,
o vírus se espalha,
matando à vontade.

O que fazer?
Correr ou ficar?
Solução assim não dá!

Sem poder sair de casa,
apavorada ficou a população.
Da liberdade foram cortadas suas asas,
quase causou o fim de uma nação.

A vacina chega a nós,
como não ficar feliz?
Mas como esperamos tanto,
por que não esperar mais?

A fila vem crescendo

junto com a aflição
de chegar no meu braço
a grande solução.

As máscaras que tiveram de usar
começaram a tornar-se habituação.
A incerteza a conscientizar
do perigo da contaminação.

Quando o bicho pega,
não tem como voltar atrás,
ele vai nas minhas células tentando me parar,
Ai de mim se não me controlar.

A vontade de viver
me faz permanecer,
o forte metabolismo
me dá forças para vencer.

Bilhões de partículas
tentam nos infectar,
de um vírus que evolui ainda sem parar.

Chega em nossos organismos
de formas diferentes, é difícil viver

com algo tão abrangente.

Com tudo isso
temos que saber lidar,
a saúde do nosso povo
em primeiro lugar colocar.

Estão criando formas
de nos ajudar, mas será suficiente
para não nos matar?

Formas de nos prevenir
é o principal de tudo, máscaras, álcool em gel
e distanciamento oferecer;
o nosso povo precisa de vacinas para viver!
Profissionais da saúde
foram vacinados,
protegidos, então
cuidam dos contaminados.

São orgulho da nação,
um povo tão valente, que encara esse vírus
bem na sua frente.

Se tudo der certo,

a pandemia será acalmada,
todos observando de perto
o vislumbre de nossa pátria amada.

Discentes

*Willian Braga Pereira,
José Brad Batista de Sousa,
Geovânia de Abreu Bezerra e
Hadassa de Melo Nogueira Donato.*

O RASTRO DO VÍRUS

A covid-19 é uma doença traiçoeira,
causada por um vírus mortal
que não está para brincadeira

Surgiu de mansinho
e a gente pensava que era bobeira,
até que a pandemia se alastrou
e corria a chance de destruir a humanidade inteira.

Lidar com tudo isso
mexeu com nossas cabeças,
os índices de problemas psicológicos aumentaram
e estava na hora de levantar a bandeira vermelha.

Estados tomaram medidas,
enquanto algumas pessoas
diziam ser apenas “uma gripezinha”,

o que não é verdade;
o coronavírus destrói famílias inteirinhas.

Discente

Nathalia Saraiva Alves

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Eva Maria Campos Pereira é graduada em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), mestra e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), respectivamente. É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

eva.pereira@ifpb.edu.br

Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues é graduada em Letras pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) e mestra em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

jacinta.rodrigues@ifpb.edu.br

Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses é graduada em Ciências Biológicas e mestra em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (URCA). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

sarahbelle.cartaxo@ifpb.edu.br

Telma Lucia Bezerra Alves Aires é graduada em Geografia, mestra e doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

telma.aires@ifpb.edu.br

SOBRE OS AUTORES

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Ana Livia Saraiva Alves

Carlos Eduardo Gomes Mamedes

Cecília Maria Gonçalves de Moraes

Deyvid Jorge de Sousa

Erika de Abreu Souza

Gabriel Silverio Santos

Gabriely Maia de Oliveira

Iasmim Lira Ribeiro

Itallo Gomes de Oliveira

Ítalo Júnior Almeida Josias

Jamille Cristine Rolim de Moraes

João Vinícius Nóbrega Ferreira Lisboa

Josefa Amanda Silva Moraes

Lara Rangel Almeida de Souza

Laryssa Lohanne Lins Pinheiro

Lílian Vitória Ferreira Rolim

Lorena Luryann Gomes de Carvalho

Luana Oliveira Martins

Maria Alice da Silva Nascimento
Maria Clara Alves Rolim
Maria Clara Moreira Lima Soares
Maria de Lourdes Macena Antunes
Maria Eduarda Abreu Nunes
Maria Eduarda Nunes Soares
Maria Giselly Gonçalves de Lima
Maria Vitória Ferreira Alves
Mellyssa Ysmênia dos Santos Menezes
Mylla Louraynne Pereira dos Santos
Nicolly Vieira da Silva
Pedro Adryel Ribeiro Rodrigues
Raiane da Silva Santana
Raica Ísis Abrantes de Lima
Ricardo Oliveira da Silva
Sarah Cathareny Alexandre de Oliveira
Thaynara Ferreira de Carvalho
Vitória Luiza de Lima Cosmo
Wilken Marley Job Silva

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Ana Beatriz Fernandes Batista
Ana Monalisa da Silva Nascimento

Anna Clara Ferreira Lopes
Anna Felícia Vasques Bezerra
Antonio Cleber Gonçalves Claudino
Bianca Cristina de Sousa
Carlos Eduardo Oliveira Lopes
Ellén Vitória Alves Ramalho
Emanuel Franklyn de Lima Maciel
Emilly Marculino Lopes
Gilkedina Feitosa Gomes
Isadora Pereira Maciel
Jamilly Veríssimo de Brito
Jayne Dias Figueiredo
João Lucas Ferreira Pinheiro
João Vittor Oliveira Silva
José Wilson Lins Pereira
Livia Alencar de Souza
Lucas Ferreira Nóbrega
Lucas Mateus Macedo Amorim
Maria Auanda Gonçalves Pinheiro
Maria Clara Formiga Braga
Maria Clara Lourenço de Lira
Maria Eduarda Leite Trajano
Maria Eduarda Lopes Parnaíba
Maria Kaislândia Vicente Bezerra
Maria Karoliny Oliveira da Costa

Maria Letícia Lima Tavares
Maria Raquel Oliveira
Matheus Alessander Cartaxo Pereira
Milena Almeida Matias
Sarah Dantas Alencar
Suelyane Ferreira de Souza
Veluma de Sousa Guedes
Washington Marques dos Santos

**CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes
Ananda Theresa de Oliveira Morais
Anna Lívia Dantas Alencar
Cecília Yunah Pereira Moura de Souza
Cosmo José de Abreu Neto
Daniedson Pereira Fernandes
David Henrique Cândido Pereira
Djane da Costa Soares
Emanoel Messias Amorim de Oliveira
Évelly Thayná Abrantes Pereira
Fernanda Anny Alencar Fernandes
Geovânia de Abreu Bezerra
Hadassa de Melo Nogueira Donato

Harthur Pereira Paulino
João Augusto de Lira Ferreira
José Brad Batista de Sousa
José Ivônio de Sá Sobreira Júnior
José Joabe Alves
José Yan Fonseca de Oliveira Souza
Kauã Henrique da Silva
Keffeson Jordan Soares de Almeida
Larissa de Sousa Pereira
Lígia Maria Batalha Ferreira
Maria Clara Benevenuto Silva
Mickael Duarte Alves
Murilo Alves Cardoso
Nathalia Saraiva Alves
Pablo Henrique Batista da Silva
Pedro Batista do Nascimento Neto
Pedro Dantas Estrela Lisboa
Pedro Henrique Pereira Verissimo
Sayuri Teles Dias Dantas
Suyanne Souza Mendes
Thauany Anaídy de Sousa Lacerda
Valquíria Teodósio da Silva
Willian Braga Pereir`

